

## Seda Ibérica – Sector Gráfico

Em finais de 2008 o 3º turno deixou de funcionar obrigando os trabalhadores a gozarem dias de folga dos fins-de-semana.  
Nessa altura não havia Comissão de Trabalhadores.

Com esta situação, a Administração aproveitou para falar com os trabalhadores para estes rescindirem, o que se concretizou com 14 trabalhadores.

Os trabalhadores elegeram um dirigente sindical e dois delegados sindicais. A Administração continuou o ataque aos trabalhadores e concretizaram-se mais 3 rescisões em Março de 2009.

Um trabalhador com 65 anos, como esperava continuar a trabalhar na Seda Ibérica, não entregou os papéis para a reforma e foi despedido!

## DELL

Multinacional cuja empresa mãe se situa nos Estados Unidos da América, tem uma delegação em Portugal no Lagoas Park em Porto Salvo.

A sua actividade é na área da informática – equipamentos, acessórios e consumíveis.

Tal como a grande maioria das empresas espalhadas pelo Mundo, aqui em Portugal, os trabalhadores são matéria descartável.

Hoje são trabalhadores necessários à empresa, amanhã recebem ordem de despedimento a partir de determinada data com indicação que deverão preparar a sua saída e até escolher trabalhador de aluguer para o seu lugar.

Temos de denunciar e evitar, a todo o custo que isto continue a acontecer

**POR UM LOCAL DE TRABALHO MAIS SEGURO  
CONTRA A PRECARIDADE, EMPREGO DE QUALIDADE  
REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PARA A SEGURANÇA, HIGIENE E  
SAÚDE NO TRABALHO (SHST) SÃO NECESSÁRIOS - ELEGE-OS**

Trabalhar num local seguro não é um privilégio, mas sim um direito fundamental, que deve obrigatoriamente ser exercido, com a mesma força e dignidade de um salário justo e dos demais direitos reconhecidos ao trabalhador na sua relação de trabalho.



### Ficha para contacto

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt) • e-mail: [pcp@pcp.pt](mailto:pcp@pcp.pt)

DEP/PCP 2009

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo.  
**Recorte e envie para:**  
Partido Comunista Português  
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3  
1600-196 Lisboa

# Boletim do Sector de Empresas de Oeiras do

## É URGENTE ALTERAR OS CRITÉRIOS DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

Segundo os números do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), há mais de 254 mil desempregados que não recebem qualquer subsídio. Só em Janeiro deste ano foram registados mais de 70 mil novos inscritos nos centros de emprego, o que espelha bem a vertiginosa subida deste flagelo. O PCP não desistirá enquanto não for corrigida a absoluta injustiça que é a existência de mais de 50% de desempregados sem qualquer protecção social. Alargar os períodos de concessão do subsídio e majorar as famílias que tenham mais de um desempregado no seu agregado familiar são medidas que o PCP leva a debate na Assembleia da República.

**O CÓDIGO DO TRABALHO SÓCRATES/VIEIRA DA SILVA**, promulgado pelo Presidente da República, entrou em vigor a 17 de Fevereiro de 2009.

No entanto, existi um conjunto de matérias que ainda aguardam regulamentação, tais como: protecção da maternidade e da paternidade; protecção de trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes; protecção de menores; formação profissional; segurança e saúde no trabalho; fundo de garantia salarial; arbitragem obrigatória e arbitragem de serviços mínimos; despedimentos. Nestas matérias vigoram as regras do Código anterior.

Mas há coisas muito graves que já entraram em vigor, como os artigos que impõem a caducidade imediata, ou até 5 anos, das Convenções Colectivas de Trabalho (CCT) negociadas entre Sindicatos e associações patronais que garantem os direitos essenciais dos trabalhadores.

A 13 de Março, mais de 200 mil trabalhadores mostraram nas ruas de Lisboa o seu repúdio por mais esta ofensiva contra direitos conquistados ao longo de décadas de luta e reafirmaram a exigência de “Mudar de rumo + Emprego, Salários e Direitos”.

Com eles, está e estará sempre o partido dos trabalhadores, o Partido Comunista Português. A apreciação sucessiva da constitucionalidade das normas mais graves do Código do Trabalho está anunciada, com um grupo alargado de deputados a subscrever a iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP dirigida ao Tribunal Constitucional.

**Crise • Desemprego • Injustiças**

**Para grandes males... grandes remédios**

# Mais força à CDU

EUROPEIAS 2009

PCP-PEV



## A LUTA NAS EMPRESAS ESTÁ EM CURSO E DEVE INTENSIFICAR-SE

O patronato apanha a onda da crise e até já há quem fale em baixar os salários aos trabalhadores!

Aliás, é o que algumas empresas já fizeram, como é o caso da Nestlé Portugal que, ao dar um aumento salarial médio de 1,5% aos seus trabalhadores, lhes reduziu, de facto, o salário em 1,1%, tendo em conta que a inflação oficial em 2008 foi de 2,6%.

De acordo com um comunicado do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços, a resposta dos representantes do patronato do Comércio Retalhista de Lisboa e Cascais à proposta de um aumento mínimo de 40€ para todos os trabalhadores, começou por ser ZERO! Agora já chegam a 1%, mas só se os trabalhadores aceitarem perder direitos consagrados no CCT ao nível das férias e do subsídio de trabalho nocturno, entre outros.

### EDITORIAL:

Lançamos o 2º número do boletim do sector de empresas do concelho de Oeiras numa altura em que se comemoram os 35 anos do 25 de Abril e o 1º de Maio.

Vivemos este período mergulhados numa profunda crise económica e social. Uma crise desastrosa que o Governo procura justificar como uma decorrência da crise global do capitalismo mas que, mais não é, que resultado mais de 30 anos de políticas ao serviço exclusivo do grande capital. Políticas que o governo do PS elevou a um novo patamar. Políticas que levaram à destruição do aparelho produtivo nacional, ao encerramento de milhares de empresas, à diminuição dos salários, aos atropelos aos direitos dos trabalhadores, ao desemprego, ao agravamento da precariedade. Políticas que tornaram Portugal o país mais desigual da União Europeia. Um país mais injusto, mais dependente, mais endividado e mais vulnerável.

Sacudir a água do capote não vai resolver os problemas dos trabalhadores e do povo. E muito menos, prosseguir nesta política de mais do mesmo. Basta destas políticas!

É preciso romper com a política de direita que conduziu o país a esta situação. É preciso uma nova política que responda aos problemas que os trabalhadores e o país enfrentam e que reponha Portugal nos caminhos de Abril.

É preciso Abril de novo!



# TODOS AOS GRANDES DESFILES

- ✓ **25 DE ABRIL** (CONCENTRAÇÃO - MARQUÊS DE POMBAL)
- ✓ **1º DE MAIO** (CONCENTRAÇÃO - MARTIM MONIZ)
- ✓ **23 DE MAIO MARCHA PCP:** PROTESTO • CONFIANÇA • LUTA

É por isso que as comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio têm de ser grandes momentos de luta de massas. Momentos para os trabalhadores dizerem não a estas políticas.

Os comunistas, como sempre, vão estar empenhados nestas comemorações e na luta.

O PCP e a CDU marcaram ainda, para o próximo dia **23 de Maio** à tarde, entre o Saldanha e o Marquês, uma marcha de Protesto, Confiança e Luta. Por uma nova política e uma vida melhor.

Contamos contigo e com todos aqueles que se queiram juntar a esta marcha. Um protesto e uma luta com um sinal de confiança numa política e numa vida melhor.

Temos pela frente um ano de grandes exigências, mas também de grandes oportunidades para os trabalhadores e o povo condenarem a política de direita e os que agora vêm pedir o seu voto.

As batalhas eleitorais que se aproximam, a começar, desde já, pelas eleições para o Parlamento Europeu a 7 de Junho, constituem uma oportunidade soberana para que os portugueses, utilizando o voto como arma de defesa dos seus interesses, condenem a política nacional e a política europeia do governo, reforçando em votos e mandatos a CDU – única força cujo reforço pode por termo a essa política.

Lembre-mos do Tratado de Lisboa, para o qual PS e PSD prometeram, e depois proibiram, o referendo. Os que não confiaram nos portugueses para se pronunciarem sobre o Tratado, vêm agora, com eleições à porta, pedir que os portugueses votem neles.

É necessário reforçar a CDU, pois só o voto na CDU garante a defesa dos interesses dos trabalhadores e do povo. Os deputados da CDU foram os mais ligados ao país e aos problemas do povo português e os que mais trabalho realizaram no Parlamento Europeu.

O voto na CDU é, afinal, um voto em quem tem provas dadas de um trabalho ímpar em quantidade e em qualidade. É um voto sério, em gente séria.

## AC Santos – Carnaxide – Paço de Arcos – Sector Alimentar

Trabalhadores sem aumentos salariais desde 2003. Só houve aumentos em 2007 e o aumento de 2008 está por receber.

